



## **ÁFRICA/REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA – Continua o caos, mas as novas autoridades dão alguns passos para estabilizar a situação**

Bangui (Agência Fides)- A República Centro-africana ainda vive na instabilidade e na insegurança, depois da fuga do Presidente Bozizé, após a entrada na capital, Bangui, dos rebeldes da coalizão Seleka, em 24 de março. Desde então, segundo dados da Cruz Vermelha Centro-africana, somente em Bangui 119 pessoas foram mortas, 272 feridas e 146 sofreram traumas psíquicos em consequência de tiroteios entre grupos armados que lutam por pedaços de terra, ou simples bandidos que ameaçam o povo. No dia 11 de abril, associações de jovens da capital organizaram manifestações de protesto contra as violências dos rebeldes e os contínuos saques, depois do assassinato do condutor de uma moto-taxi por homens da Seleka. Em Bangui e em diversos outros centros urbanos rurais foram saqueados edifícios públicos e estruturas de organização humanitárias da Igreja. As novas autoridades tomaram algumas medidas para tentar estabilizar a situação. Na capital, os soldados chadianos da força FOMAC (missão dos Estados da África central), com homens da Seleka, realizaram a primeira operação para recuperar armas de civis e de grupos armados. No campo político, o novo “homem forte” do país, Michel Djotodia, anunciou a criação do Conselho Nacional de Transição que fará as vezes da Assembleia Nacional Provisória. O novo organismo è formado por 105 membros, 50 dos quais representarão a sociedade civil: (42), de grupos religiosos (6) e da diáspora (2). (L.M.) (Agência Fides 13/4/2013)